

***O Viver, Servir e Reunir dos Presbíteros***

Leitura Bíblica: Êx 28:29-30; 31:1-3; Zc 4:6; 1Tm 2:1-4, 8; Sl 110:3; Pv 4:18

Dia 1

**I. A realização da economia neotestamentária de Deus em determinado lugar depende totalmente dos presbíteros; é um princípio rígido a condição dos presbíteros ser refletida na condição da igreja:**

A. A igreja ser viva e cheia de frescor e de riquezas depende deste fator — sermos enchidos continuamente com o Espírito (Ef 5:18):

1. A sabedoria, entendimento, conhecimento e habilidade para a nobre tarefa de edificar a igreja deve ser o próprio Deus como o Espírito dado a nós; somente o Espírito de Deus pode edificar Sua própria habitação por nosso intermédio (Êx 31:1-3; Zc 4:6).
2. Para sermos continuamente enchidos com o Espírito, precisamos estar dispostos, esvaziados e orando (Fp 2:13; Mt 5:8; Lc 1:53).

Dia 2

B. Um ministério de oração é pré-requisito para a administração e apascentamento de uma igreja local; os líderes, aqueles que ministram a palavra na igreja, devem tomar a liderança para que haja uma vida de oração (1Tm 2:1-4, 8; At 6:4):

1. A primeira coisa que os presbíteros devem fazer ao cuidar da igreja é orar; em vez de falar tanto e, até mesmo, em vez de trabalhar tanto, devemos orar mais (Cl 4:2).
2. Todos na restauração do Senhor deveriam ser piedosos e resistir ao pecado de não orar; se exercitarmos para uma vida de oração, a igreja será viva e elevada (1Sm 12:23).

Dia 3

C. Os presbíteros devem avançar e abundar no conhecimento da verdade e buscar o crescimento em vida até sua maturidade em vida — somente o conhecimento da verdade e o crescimento em vida são capazes de produzir os materiais preciosos de ouro, prata e pedras

preciosas para a edificação de Deus (1Tm 3:15; 1Co 3:12a, 16-17):

1. Devemos primeiramente ganhar o conhecimento das verdades e, então, ensiná-las aos outros (1Tm 5:17b; 2Tm 2:2):

a. Devemos ser constituídos com as verdades da economia de Deus nas Escrituras, segundo a visão e o ministério da era; devemos aprender, entender e conhecer a verdade para a edificação da igreja como coluna e base da verdade (1Tm 2:4; 3:15).

b. Devemos aprender a visitar as pessoas e esforçar-nos para espalhar a verdade (At 20:20, 32; Mt 24:14).

2. Devemos ganhar as ricas experiências de vida para ministrar vida aos outros para que cresçam em vida; devemos ser reavivados a cada manhã e viver uma vida vencedora todos os dias para sermos bons mordomos da multiforme graça de Deus para a edificação da igreja como a casa de Deus e o reino de Deus (1Pe 4:10; Ef 3:2):

a. Cada manhã devemos desfrutar Cristo como a corça da manhã, de maneira que nossa vereda seja como a luz da aurora para nos tornar como o orvalho que emerge da aurora até que o dia da aparição do Senhor clareie com Cristo como a estrela da manhã nascendo em nosso coração (Sl 22 — título; Pv 4:18; Sl 110:3; 2Pe 1:19; Sl 119:147-148; Lm 3:22-24).

b. Precisamos andar diariamente segundo o espírito para viver Cristo para Seu engrandecimento por meio do suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo e andar Nele como Aquele que nos fortalece (Rm 8:4; Fp 1:19-21a; 4:13).

Dia 4

D. Os presbíteros são aqueles que “cuidam da igreja” (1Tm 3:5) como “modelos do rebanho” (1Pe 5:3b):

1. Eles devem ter um bom testemunho em seu viver (1Tm 3:2-3, 7).

2. Eles devem ser capazes de liderar bem (1Ts 5:12; 1Tm 5:17).
3. Eles devem ser aptos para ensinar; também devem laborar na palavra e no ensino (v. 17).
4. Eles devem cuidar de si mesmos e de todo o rebanho (At 20:28).
5. Eles devem saber como apascentar; apascentar inclui ensinar (Jo 21:16; At 20:28; 1Pe 5:2; Ef 4:11).
6. Eles não devem dominar os santos (1Pe 5:3; Mt 20:26-27).

Dia 5

## II. O princípio de se discutir assuntos na reunião de presbíteros é deixar o Espírito Santo presidir (At 15:6-12, 22, 28; Mt 18:20):

- A. Sempre que os presbíteros se reúnem, eles precisam orar colocando-se no espírito; eles precisam orar colocando seus diferentes entendimentos na unidade.
- B. Na reunião de presbíteros, não devemos escolher alguém para presidir a reunião; se escolhermos alguém, anulamos a autoridade do Espírito Santo e a reunião é uma ofensa ao Espírito Santo.
- C. Quando os presbíteros se reúnem, se alguém sentir o guiar interior para mencionar determinado assunto que precisa de uma decisão, ele pode mencioná-lo; então, todos podem falar seu sentimento de tal maneira que todos possam buscar juntos o guiar do Senhor segundo o exemplo de Atos 15.
- D. Na reunião de presbíteros precisamos aprender a seguir o Espírito Santo ao discutir os assuntos; assim, os presbíteros devem ser verdadeiros sacerdotes que têm contato direto com Deus e buscam Deus; o relacionamento deles com Deus deve ser tão íntimo, que Ele pode falar-lhes Sua intenção a qualquer momento (At 15:6-7a; Tg 2:23; Êx 33:11a).
- E. Quando os presbíteros seguem o Espírito Santo na discussão de assuntos, não há democracia nem autocracia, mas teocracia, isto é, o governo de Deus; Deus deseja que busquemos Sua instrução (Cl 1:18b; Dn 4:26).
- F. Para serem infundidos com a instrução de Deus, a fim de cuidar da igreja, os presbíteros devem entrar na

Dia 6

realidade de “ler os santos”, assim como o sumo sacerdote no Antigo Testamento lia as pedras no peitoral com o Urim e o Tumim na presença de Deus (Êx 28:29-30):

1. Quando os presbíteros se reúnem, eles precisam levar os irmãos sobre seus ombros, representando a força, e tê-los no coração, representando o amor (vv. 9-12, 29-30; Ct 8:6).
2. Se a igreja tem um problema e os presbíteros precisam ver como a igreja deve prosseguir, eles devem ir a Deus com muita oração; na presença do Senhor por meio da oração, eles podem ler as letras nas pedras do peitoral, que é ler todos os membros da igreja, tomando os membros como as letras de uma máquina de escrever divina; então o falar de Deus virá até eles, dizendo-lhes o que fazer e como fazer.
3. Os presbíteros precisam não apenas da Bíblia e do Espírito Santo, mas também dos irmãos e irmãs como o alfabeto; isso significa que eles precisam levar os irmãos e irmãs diante de Deus e ler a condição de cada um deles diante de Deus; dessa maneira, os presbíteros saberão o que Deus quer que eles façam e qual é a presente vontade de Deus na vida da igreja.
4. Este é um tipo excelente no Antigo Testamento e, quando é realizado no Novo Testamento, ele preserva o princípio do governo de Deus.

*Suprimento Matinal*

**Êx ... Chamei pelo nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, e o enchi do Espírito de Deus, de habilidade, de inteligência e de conhecimento, em todo artifício.**

Todos aqueles que servem o Senhor, sejam irmãos de tempo integral, presbíteros ou cooperadores, precisam estar cientes de um assunto: conforme a revelação do Novo Testamento há um grupo muito crucial de pessoas. Essas pessoas são os presbíteros em uma cidade. No Novo Testamento, os presbíteros, como um grupo, são cruciais para levar a cabo a economia de Deus. Aqueles que lêem a Bíblia frequentemente prestam mais atenção aos apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Da mesma forma, no cristianismo, a maioria das pessoas entende que há necessidade de apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres, mas poucos estão cientes da importância dos presbíteros. Antes de sermos salvos, e mesmo depois de salvos e estarmos na vida da igreja, provavelmente nunca tínhamos sonhado que na economia neotestamentária de Deus ainda há necessidade de presbíteros. (*Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, pp. 8-9)

*Leitura de Hoje*

Levar a cabo a economia neotestamentária de Deus em um lugar específico depende inteiramente dos presbíteros. Isso pode ser comparado com a execução do decreto de um governo. (...) Não importa quão poderoso, bom, capaz, correto e legítimo o governo seja, se os decretos daquele governo não podem ser executados no nível da administração local, todo o esforço será anulado e sem efeito. Mesmo que o fracasso da execução do decreto seja sem intenção e devido à incapacidade e incompetência da administração local, o resultado do decreto ainda será igual a zero. Da mesma maneira, a posição dos presbíteros na economia neotestamentária de Deus é excessivamente importante.

A Bíblia revela que os presbíteros, juntos, são indispensáveis na vida da igreja e nossa experiência também confirma isso. Quando os presbíteros são fracos, a igreja é fraca, e quando são fortes, a igreja

também é forte. Do mesmo modo, se os presbíteros forem espiritualmente ricos, a igreja é espiritualmente rica, e se são espiritualmente pobres, a igreja também é espiritualmente pobre. Portanto, se a “maré” da igreja está elevada ou baixa, depende exclusivamente dos presbíteros. Se a condição dos presbíteros for elevada, a igreja será elevada, se for baixa, a igreja será baixa. A condição dos presbíteros é refletida na igreja. Esse é um princípio rígido. (*Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, p. 9)

Os presbíteros ou os líderes responsáveis pela igreja são aqueles que mais necessitam do encher constante do Espírito de Deus. O registro em Êxodo enfatiza fortemente o encher do Espírito de Deus até mesmo para edificar o tabernáculo do Antigo Testamento [Êx 31:1-6]; muito mais para edificar a igreja no Novo Testamento. Sim, há uma diferença entre o Antigo e o Novo Testamento, porém, na realidade da economia de Deus, não há nenhuma diferença. O que precisamos hoje eles também precisaram antigamente.

Na verdade, o tabernáculo foi designado pelo próprio Deus. No entanto — aqui há um princípio básico — o tabernáculo não foi edificado por Ele diretamente. Foi edificado por Seu povo, que estava enchido com Ele, isto é, com Seu Espírito.

O Espírito de Deus é o próprio Deus. Não pense em Deus nos céus enviando de lá Seu Espírito (...) para entrar naqueles que fazem a obra. Não é dessa maneira. Sempre que Deus alcançava o homem, Ele o fazia como o Espírito. Até mesmo hoje (...) o Espírito de Deus (...) é Deus sendo acessível a nós. Quando Ele nos alcança, o próprio Deus acessível é o Espírito.

Tomar a liderança na vida da igreja requer o encher do próprio Deus. Precisamos do preencher do Deus Triúno. (...) O Espírito hoje é muito, muito mais rico que o Espírito de Deus na época do Antigo Testamento; mas o princípio é o mesmo. (*Practical Talks to the Elders*, pp. 83-84)

*Leitura Adicional: Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, cap. 1; *Practical Talks to the Elders*, cap. 7

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Tm 2:1-4** Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

No primeiro capítulo de 1 Timóteo, Paulo estabelece um bom fundamento para falar da vida da igreja de maneira positiva. Em 2:1 ele prossegue: “Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens.” Se quisermos ter uma vida da igreja adequada, precisamos primeiro ter uma vida de oração. Os líderes, os que ministram a Palavra na igreja, devem ser os primeiros a ter tal vida de oração. Um ministério de oração é o pré-requisito para a administração e apascentamento de uma igreja numa cidade. Portanto, Paulo exorta Timóteo a que haja petições, orações, intercessões e ações de graças em favor de todos os homens. Essa é a primeira menção do aspecto positivo da vida da igreja que Paulo faz após falar da economia de Deus e encarregar Timóteo de combater o bom combate pela economia de Deus. Timóteo deveria ser o primeiro a ter uma vida de oração.

Um pré-requisito para ter uma vida da igreja adequada na restauração do Senhor hoje é ter uma vida de oração. Uma igreja adequada é uma igreja que ora. Uma igreja que não ora é lamentável. A ausência de oração é um pecado. Todos na restauração do Senhor devem orar muito e resistir ao pecado de não orar. Os presbíteros nas igrejas devem levar a sério a exortação de Paulo para, “antes de tudo”, orar. (*Estudo-Vida de 1 Timóteo*, pp. 29-30)

*Leitura de Hoje*

Sempre que ouvirmos alguma notícia, boa ou má, a respeito de uma determinada igreja, devemos orar. Não discuta a situação, não fofoque

nem critique. Somente ore! Do mesmo modo, se ouvir algo sobre um irmão ou sobre um presbítero, ore por ele. O primeiro requisito para a vida da igreja adequada é orar. Oh! Todos precisamos praticar isso! Se nos exercitarmos a ter uma vida de oração, a igreja será viva e elevada. Se alguns forem os Timóteos de hoje e tomarem a iniciativa de orar, os outros acompanharão. Isso pode ser ilustrado pelo modo como um rebanho segue as ovelhas que estão à frente. Se você, como um Timóteo, tomar a iniciativa de orar, a congregação em sua cidade acompanhará.

Em vez de falar tanto e até mesmo de fazer tantas coisas, devemos orar mais. Se ouvir falar que alguém está fraco ou se afastando, não fale sobre ele nem o critique. Além disso, não vá imediatamente visitá-lo. Em vez disso, ore por ele. Se você deve ou não visitá-lo depende da orientação do Senhor. Depois de orar sobre a questão, se o Senhor o orientar a visitá-lo, simplesmente siga o Senhor e visite-o. Mas não faça nada com presunção. Se o Senhor não lhe orientar a visitar um irmão afastado, você não deve visitá-lo por conta própria. É possível que até mesmo ao visitar os santos nós sejamos presunçosos. Sim, visitar um irmão que se afastou é um pecado presunçoso se for feito em nós mesmos, sem oração e a direção do Senhor. Mas se por meio da oração o Senhor claramente nos orientar a visitar alguém, essa visita será eficaz.

A primeira coisa que os presbíteros devem fazer ao cuidar da igreja é orar. Não tome decisões sem orar. Não critique nem elogie alguém sem primeiro orar por ele. Antes de fazer qualquer coisa, precisamos orar. Além disso, as orações não devem ser leves ou superficiais, mas ser completas e profundas. Só depois de orar detalhadamente por uma questão é que devemos tomar uma decisão, não independentemente, por nós mesmos, mas em unidade com o Senhor e segundo a Sua orientação. Se os presbíteros praticarem isso, a vida da igreja em nossa cidade será elevada e adequada.

Que todos nós aprendamos esta lição: o caminho para uma boa vida da igreja é orar. Isso é crucial. Se nosso falar for transformado em oração, a igreja em nossa cidade será transformada. (*Estudo-Vida de 1 Timóteo*, pp. 30-33)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Timóteo*, mens. 3

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

***Suprimento Matinal***

**1Tm Para que, (...) fiques ciente de como se deve proceder 3:15 na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.**

**5:17 Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino.**

Os presbíteros precisam avançar e ter abundância no conhecimento da verdade (1Tm 5:17b). Se quisermos seguir a verdade hoje, o caminho mais simples é estudar apropriadamente os Estudos-Vida.

Buscando o conhecimento da verdade, ninguém pode dizer que não tem oportunidade; (...) todos podem entrar nas mensagens de Estudo-Vida. Mesmo que não entenda algumas porções, você pode ir aos outros para discutir e aprender juntos. Dessa forma, você encontrará um caminho. Se você se tornar um perito em todas as mais de mil e duzentas mensagens dos Estudos-Vida, você será uma pessoa excelente no conhecimento da Bíblia. (...) Nós [também] precisamos ver que em todo lugar há a necessidade urgente do ministério da palavra. Então, necessitamos todos ser preenchidos e equipados com a verdade contida nos vinte e sete livros do Novo Testamento. Não apenas isso, precisamos praticar falar a verdade. Agora temos uma oportunidade excelente. Em Taipei há várias dúzias de distritos. Cada distrito concede a oportunidade de falar. (...) Não há necessidade de dar longas mensagens. Falar cinco a dez minutos é suficiente. Se fizermos isso, as reuniões desses distritos serão imediatamente enriquecidas. (*Crucial Word of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, pp. 41, 43)

***Leitura de Hoje***

Se os presbíteros são ricos na verdade e têm uma medida adequada de vida, eles serão úteis e uma bênção para a igreja.

Todos precisamos ter um reavivamento diário na presença do Senhor. (...) A Bíblia diz que as misericórdias e compaixões de Deus

renovam-se cada manhã (Lm 3:22-24). Cada manhã Jeová Deus é nossa nova porção que se ergue com o sol. Suas misericórdias são sempre novas. Todos nós precisamos ter um novo começo a cada manhã na presença de Deus, um começo diferente do passado. Precisamos esquecer-nos de ontem e ter um novo começo hoje. Hoje devemos ter um novo reavivamento e cada manhã necessitamos ser reavivados.

A primeira coisa que os presbíteros necessitam buscar é avançar e abundar no conhecimento da verdade. A segunda é buscar o crescimento em vida até a maturidade; eles necessitam primeiro ter suas próprias experiências de vida.

Os presbíteros não precisam somente aspirar crescimento em vida; também precisam ser capazes de servir os outros.

Se cada uma das igrejas nas cidades quer produzir ouro, prata e pedras preciosas, os presbíteros devem ser os primeiros a produzir ouro, prata e pedras preciosas. Esses materiais serão produzidos a partir do conhecimento da verdade e do crescimento em vida; esses são os fatores básicos. Somente esses dois fatores — o conhecimento da verdade e o crescimento em vida — são capazes de produzir ouro, prata e pedras preciosas (1Co 3:10, 12). Ambos são indispensáveis.

Não importa quão perfeita uma pessoa pense que é; se ela não confessa seus pecados, sua vida é um fracasso. (...) Quanto mais confessamos nossos pecados mais somos perdoados, limpos e aptos a receber o Espírito Santo.

Além disso, em nossa vida diária, precisamos andar conforme o Espírito para engrandecer Cristo e vivê-Lo (Rm 8:4; Fp 1:20-21a). (...) Se desejamos preencher os pontos mencionados anteriormente, não podemos fazê-lo por nós mesmos. Podemos, somente, por meio do suprimento abundante do Espírito e pela concessão de poder do Senhor (Fp 1:19; 4:13). (*Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, pp. 45-46, 49-52)

*Leitura Adicional: Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, cap. 2

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe Rogo, pois, aos presbíteros que há entre vós: (...) pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho.**

**1Tm Pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?**

No Novo Testamento, a primeira exigência para os presbíteros é para que eles tomem a liderança (1Ts 5:12; 1Tm 5:17). Muitas pessoas podem pregar o evangelho, pregar a palavra e edificar os outros, mas em relação a tomar a liderança, elas são impotentes. Tomar a liderança não é um assunto fácil. Muitas pessoas sabem como chegar ao seu destino, mas não são capazes de dizer aos outros como chegar ali. (...) Então, não é algo insignificante alguém tomar a liderança em uma cidade onde os santos foram levantados para se reunir como igreja. (*Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, p. 34)

*Leitura de Hoje*

A segunda exigência para os presbíteros é que eles sejam aptos a ensinar. Ensinar não é fácil; requer afadigar-se na palavra e no ensino (1Tm 5:17). O ensino exigido dos presbíteros não é um ensino geral, mas especializado; de outra forma, não haveria necessidade de afadigar-se.

Se os presbíteros na igreja desejam ensinar os irmãos e irmãs, eles precisam gastar tempo e esforço para laborar na palavra de Deus. Aqueles que não laboram na palavra não estão aptos a ensinar, porque não têm nada a ensinar. Portanto, no assunto relacionado a ensinar, os presbíteros precisam estudar materiais e métodos de ensino. Eles precisam aprender como ensinar apropriadamente para que o que eles ensinam seja transmitido aos outros.

O ensino dos presbíteros para os santos é diferente do ensino dos irmãos que falam no púlpito. Aqueles que falam no púlpito precisam

de certo grau de esforço, mas o ensino dos presbíteros para os santos requer mais esforço ainda. Uma mãe que ensina seus filhos precisa se esforçar muito, porque não é fácil ensiná-los de maneira que os motive a ouvir, receber, entender e perseverar em serem educados. (...) Algumas mães são realmente capazes de persuadir seus filhos sem irritá-los; elas os motivam a receber com satisfação seu ensino. Precisamos urgentemente desse tipo de ensino.

Além de saber como tomar a liderança e ensinar, a terceira exigência para os presbíteros é que eles saibam como cuidar da igreja (3:5). *Cuidar* é uma excelente tradução; os presbíteros devem não somente *supervisionar*, mas *cuidar* da igreja. Supervisionar é fácil, mas cuidar de um assunto não é tão fácil. (...) Cuidar de alguém é tomar conta, servir, preocupar-se, ensinar o que fazer e dar o que ele não tem.

A quarta exigência (...) é que eles dêem atenção. Atos 20:28 diz: "Atendei por vós e por todo o rebanho."

A quinta exigência para um presbítero é saber como apascentar (Jo 21:16; At 20:28; 1Pe 5:2). Apascentar inclui ensinar (Ef 4:11). Apascentar (...) não é fácil porque não é meramente suprir as pessoas. Também inclui prover (...) com cuidado, de maneira que o que está sendo cuidado tenha um sentimento de afeto. Um irmão pode estar desencorajado ao máximo, mas quando falamos com ele e o suprimos com vida, seu coração é confortado e seu interior é aquecido. Isso é apascentar.

Os presbíteros, além disso, devem ser padrão para todos os santos. (...) Se os presbíteros praticarem esses pontos ao liderar, ensinar, cuidar, considerar e apascentar os santos, sem dominá-los, (...) a igreja certamente será forte e rica. Se os presbíteros tomarem a liderança em todas as coisas, (...) cedo ou tarde seu padrão se estenderá e se tornará uma ajuda para todas as igrejas. (*Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, pp. 34-36, 38)

*Leitura Adicional: Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, cap. 2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

***Suprimento Matinal***

**At Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos 15:28 impor maior encargo além destas coisas essenciais.**

**Mt Porque onde estiverem dois ou três reunidos em Meu 18:20 nome, ali estou no meio deles.**

No Antigo Testamento a administração de Deus entre Seu povo não foi nem democracia nem autocracia, mas teocracia; isto é, Deus governando Seu povo diretamente. Deus conduziu e governou Seu povo por intermédio de Sua palavra escrita e pela instrução instantânea transmitidas por meio do peitoral do juízo usado pelo sumo sacerdote. Portanto, dois tipos de pessoas levam a cabo esse governo: os presbíteros e os sacerdotes. Os presbíteros levam a cabo a administração de Deus e os sacerdotes recebem as instruções de Deus. (...) Os sacerdotes eram o canal e o meio por intermédio do qual a revelação divina era recebida.

No Novo Testamento Deus ainda deseja administrar Seus filhos por intermédio dos presbíteros e eles precisam da ajuda dos sacerdotes. No Novo Testamento, todos os cristãos salvos e regenerados são sacerdotes (1Pe 2:9). Então, os presbíteros nomeados entre os crentes também são sacerdotes. (...) Por um lado, eles regem os filhos de Deus; por outro, eles seguem as instruções de Deus. Na era do Novo Testamento cada um de nós tem a Bíblia nas mãos por meio da qual podemos buscar e conhecer a intenção de Deus. No entanto, a palavra escrita não é escrita tão completamente que não haja necessidade da revelação instantânea do Espírito Santo. (*Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, pp. 218-219)

***Leitura de Hoje***

O princípio da discussão dos assuntos da igreja na reunião de presbíteros é deixar o Espírito Santo ser Aquele que preside. Na reunião de presbíteros jamais devemos eleger um presidente oficial; se elegermos alguém, anulamos a autoridade do Espírito Santo. Precisamos crer que sempre que estamos reunidos o Senhor está no nosso meio (Mt 18:20). Hoje, o Senhor é o Espírito que dá vida (1Co 15:45b), isto é, o Espírito Santo, que está conosco em todas as reuniões da

igreja. A reunião de presbíteros não é exceção, e ela certamente tem a presença do Espírito Santo. Precisamos ter em mente que eleger alguém para dirigir a reunião é ofensivo ao Espírito Santo. (...) O único que preside é o Espírito Santo.

Quando os presbíteros se reúnem, se alguém sente o guiar interior para mencionar um determinado assunto que precisa ser decidido, ele pode mencioná-lo. (...) [Então] todos podem expressar seu sentimento para que possam buscar o guiar do Senhor juntos. Podemos ver esse princípio claramente no exemplo em Atos 15.

Na reunião de presbíteros, necessitamos aprender a seguir o Espírito Santo na discussão dos assuntos. Portanto, os presbíteros precisam não apenas ser presbíteros, mas também sacerdotes que se aproximam de Deus e contatam Deus. (...) O relacionamento deles com Deus deve ser tão íntimo, que Ele pode falar-lhes Sua intenção a qualquer momento. Deus fala ao homem Sua intenção por dois meios: a Bíblia e o Espírito Santo, que é representado pelo peitoral do juízo no Antigo Testamento.

Quando os presbíteros seguem o Espírito Santo na discussão de assuntos, não há democracia nem autocracia, mas teocracia, isto é, o governo de Deus. Embora os presbíteros cuidem da administração da igreja, eles precisam se submeter inteiramente ao guiar de Deus. Os anciãos dirigiam os filhos de Israel sob as instruções de Deus; portanto, estritamente falando, Deus dirigia os filhos de Israel no Antigo Testamento.

O governo de Deus hoje é baseado na Bíblia, exteriormente, fora de nós, e no Espírito Santo, dentro de nós. Assim, os presbíteros precisam entender a Bíblia; se eles não entenderem a Bíblia, não serão capazes de tratar apropriadamente e tomar decisões a respeito dos assuntos da igreja. (*Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, pp. 219-220)

*Leitura Adicional: Crucial Words of Leading in the Lord's Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, cap. 15

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Êx Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas os 28:9, 12 nomes dos filhos de Israel. (...) E porás as duas pedras nas ombreiras da estola sacerdotal. (...) E Arão levará os seus nomes sobre ambos os seus ombros, para memória diante do SENHOR.**

**29 Assim, Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no santuário...**

Visto que a Bíblia não provê uma resposta para cada pergunta, os presbíteros (...) necessitam do Espírito Santo para lhes conceder revelação por meio da Bíblia. O Espírito Santo é tipificado pelo peitoral do juízo usado pelo sumo sacerdote. Esse peitoral do juízo era composto de doze pedras sobre as quais estavam gravados os nomes das doze tribos de Israel. Esses doze nomes continham dezoito das vinte e duas letras do alfabeto hebraico.

Porque estavam faltando quatro letras no peitoral, outro objeto foi adicionado: o Tumim. A palavra Tumim significa “perfeito ou completo.” (...) Quando o Tumim foi adicionado, quatro letras foram adicionadas, e, dessa forma, as vinte e duas letras do alfabeto hebraico estavam presentes.

Além disso, havia a necessidade de adicionar outro objeto: o Urim. Urim significa “luzes ou iluminadores.” (*Crucial Words of Leading in the Lord’s Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, p. 221)

*Leitura de Hoje*

Sempre que o sumo sacerdote ia à presença de Deus, havia dois tipos de placas sobre ele: um tipo em seus ombros, representando a força para sustentar o povo de Deus, e o outro era no peitoral, que implica cuidar em amor. O Senhor cuida de nós abraçando-nos em Seu seio e suprimindo-nos com poder ao nos conduzir em Seus ombros. Hoje, os presbíteros também devem manter os santos em seu “seio” e carregá-los em seus “ombros.” Abraçar no seio é uma expressão de amor, e carregar nos ombros é um suprimento de força. Sempre que os

presbíteros se aproximam de Deus (...) precisam carregar os santos sobre eles enquanto vão à presença de Deus. A revelação que os presbíteros recebem de Deus reflete o receber da revelação por intermédio das letras no peitoral.

Quando o sumo sacerdote ia buscar Deus, ele era capaz de colocar palavras e frases juntas por meio da iluminação das letras no peitoral. (...) O princípio relacionado ao uso do Urim e do Tumim é que a administração dos presbíteros na igreja é (...) por meio (...) do governo divino, uma teocracia, não uma democracia ou uma autocracia. Os presbíteros necessitam submeter-se a autoridade de Deus e buscar o Seu guiar.

Como Deus conduz os presbíteros? Primeiro, Ele fala por meio da Bíblia; segundo, por meio do Espírito Santo; terceiro, por meio dos santos como um alfabeto. Quando os presbíteros vão diante de Deus, eles precisam carregar os irmãos em seus ombros e mantê-los em seu seio. Enquanto eles sustentam os santos na presença de Deus, Deus os ilumina e os habilita para ler a condição dos santos. Quanto mais os presbíteros ficarem na presença de Deus, mais eles entenderão a intenção de Deus. Esse é um excelente tipo do Antigo Testamento e, quando é cumprido no Novo Testamento, preserva o princípio do governo de Deus.

Quando os presbíteros cuidam dos filhos de Deus, eles precisam seguir a direção de Deus; eles não precisam apenas da Bíblia e do Espírito Santo, mas também dos irmãos e irmãs como o alfabeto. Isso significa que eles precisam levar os irmãos e irmãs diante de Deus e ler a condição de cada um deles diante de Deus. Dessa maneira, os presbíteros saberão o que Deus quer que eles façam e qual é a presente vontade de Deus na vida da igreja. (*Crucial Words of Leading in the Lord’s Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord*, pp. 221-223)

*Leitura Adicional: Elders’ Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1), cap. 6; Crucial Words of Leading in the Lord’s Recovery, Book 2: Leading the Saints to Practice the New Way Ordained by the Lord, cap. 15*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

